

SAÚDE
Covid-19
deixa marcas

Pacientes revelam sequelas após terem a doença. Estudos comprovam a existência de diversos efeitos do vírus no corpo humano.

>>> PÁGINA 7 <<<

Centro-Norte

Notícias

12
Anos



Cério qui teim um sujeitu seim mandatu qui dá pitacu e manda mais qui os secretario?

>>> PÁGINA 6 <<<

EDIÇÃO Nº 137 >>> ANO 12 <<< R\$ 1,00

O Jornal de Todos

PEDRO AFONSO,
maio de 2021

ESPECIAL

Profissão de valor

Sob sol ou chuva, os garis trabalham duro, deixam a cidade limpa e garantem o bem-estar da população. Matéria especial do **CNN** traz relatos destes importantes profissionais.

>>> PÁGINA 8 <<<



HENRIQUE LOPES

ANIVERSÁRIO

FRED ALVES



Tupirama celebra 27 anos com entregas de obras e ações de incentivo ao esporte e lazer

>>> PÁGINA 4 <<<

DIVULGAÇÃO



OPINIÃO

Cientista analisa política regional

Em entrevista exclusiva ao CNN, Gylwander Peres, que lançou seu segundo livro, avalia o cenário político de Pedro Afonso e região.

>>> PÁGINA 3 <<<

MARCO HISTÓRICO

A “Libertação dos Jegues”, um dos momentos mais importantes da história de Pedro Afonso, carece de maior valorização.

>>> PÁGINA 2 <<<

LIBERTAÇÃO DOS JEGUES

Momento para a história

HENRIQUE LOPES

Madrugada de 13 de maio de 1968. Enquanto o poço perfurado no centro da cidade bombeava, sozinho, cerca de 100 mil litros de água por dia, um total bastante superior ao carregado pelos “botadores d’água”, Zacarias Lopes, com a ajuda dos filhos, arrumava os cinco jegues que faziam o trabalho de abastecimento de água da cidade, carregando sobre seus lombos, centenas de litros de água todos os dias.

A alvorada, que marcava o início do grande dia, convocou a cidade que já se preparava para o evento, a participar do momento que seria um dos mais relevantes da história de Pedro Afonso, cidade localizada no então norte goiano, administrada pelo prefeito Ademir Amorim que, naquele dia, recebeu as presenças ilustres do governador de Goiás, Otávio Lage, de Dom Jaime Collins, entre outras autoridades.

“Papai tinha cinco jegues que trabalhavam abastecendo água para as famílias, a maioria da Rua Barão do Rio Branco. Os meninos mais velhos, Toim e Nena, ajudavam ele a carregar a água, iam para o rio cedo. A água do rio Tocantins era para as tarefas de casa e a do rio Sono para comer e beber”, contou Albertina Lopes, filha de Zacarias.

Na caminhada até a praça no dia da festa, os jegues que levavam os tambores de água, muitos deles conduzidos pelos carregadores Luis Caifaz, Quitério, Pedro Gago, José Fino, Luna, Zé da Ambrósia, Mané Barros, João Neném, Velho Zuza, entre outros, ganharam trajes especiais com coroas de flores e enfeites, ornamentação especial para celebrar a “libertação” em meio a uma ditadura que reprimia milhares de brasileiros, desde 1964.



O desfile, realizado na praça central, ao som da Banda de Música da Escola Naval do Rio de Janeiro, marcou o fim de uma época que deixaria sua marca na vida de centenas de pessoas que participaram do momento histórico. “Foi um dia de celebração muito bonito. Na foto em que os jumentos aparecem na fila, lá está eu com os jumentos do meu pai. Carregar água marcou meu primeiro emprego. Aos 9 anos trabalhava com os jumentos. Nós colocávamos 36 cargas de água por dia nas casas”, relatou Antônio Lopes, o “Toim”, ajudante do pai Zacarias.

Em seus escritos sobre a chamada “Libertação dos Jegues”, pesquisadores descrevem detalhes do momento marcante para a história de Pedro Afonso. “Após o desfile de inauguração, o chafariz jorrou água e grande parte das pessoas caiu na festa se molhando para comemorar. Também foram inaugurados um parque infantil completo e a caixa d’água, que até hoje ainda jorra nos dias em que sua vazão é grande. Foram dois dias de gran-

de festa onde os churrascos e bailes se espalhavam por todos os cantos da cidade”, descreveu um grupo de pesquisadores tocantinenses, no estudo intitulado “A passarela sobre o rio Sono: a relação homem/rio e o processo de comunicação entre as cidades”.

A memória afetiva do dia em que os jegues foram libertos é guardada por anos pela costureira Lenir Resplande, que descreveu a emoção da comunidade ao ter água encanada pela primeira vez. “A caixa d’água encheu e todos fizeram uma grande festa para comemorar que tínhamos água. A água da caixa derramava e as pessoas banhavam alegres”, relatou ao dizer que foi um dia lindo.

UM RESGATE NECESSÁRIO

A necessidade de resgatar a história da “Libertação dos Jegues” é defendida por aqueles que veem no momento



“Meu primeiro emprego foi abastecer as casas com água”, contou Toim.

marcante um ato de resistência e, principalmente, de evolução da construção de Pedro Afonso como conhecemos hoje. Para

o historiador Fabricio Rocha, curador do Museu Histórico de Pedro Afonso Frei Raffael de Taggia, memórias como estas devem ser celebradas pelas gerações futuras e não podem morrer ou serem apagadas. “Hoje, no museu, temos um espaço dedicado a esse momento histórico para que as pessoas conheçam as nossas tradições e como começou a nossa cidade”.

Quem tentou relatar a história apresentando em forma de teatro foi o ator Simião Correia de Sousa. Ele escreveu uma peça, apresentada uma única vez, que narra os feitos por trás do trabalho de abastecer a cidade no lombo dos jegues. “Entretanto, como na época da ditadura os papéis precisavam ser apresentados, acabou que foi se perdendo e não existe mais o script da peça, mas ainda existem muitas lembranças do povo que, assim como eu, participou desse momento único da nossa história”, ressaltou Simião.

Para a ex-primeira-dama de Pedro Afonso Odina Maranhão Sá de Andrade é necessário instituir a “Libertação dos Jegues” no calendário oficial de comemorações do município. “Para que as pessoas vejam o seu significado e lembrem dessa história e desse dia que foi tão bonito em nossa cidade”, afirmou.

ExPEDIENTECentro-Norte
Notícias

Centro-Norte Notícias é editado por Rio Sono Comunicação e Marketing Ltda – CNPJ 10.546.626/0001-51

Fred Alves
Editor Chefe - DRT/293Marcos Paulo
Projeto Gráfico/Diagramação
Márcia Rúbia Costa e Silva - 8412-4842
Diretora ComercialDúvidas, sugestões e envio de artigos: centronortenoticias@gmail.com

O Centro-Norte Notícias circula nas cidades de Pedro Afonso, Guaraj, Bom Jesus do Tocantins, Tupirama, Santa Maria do Tocantins, Centenário, Recursolândia, Itacajá, Fortaleza do Tabocão, Colméia, Pequizeiro, Itaporã, Miracema, Miranorte, Rio Sono, Pequizeiro, Colinas do Tocantins, Miracema e Palmas.

Redação: Rua da Liberdade, 1268, Bela Vista I
Telefones: (63) 98443-5855/98412-4842
CEP: 77.710-000 – Pedro Afonso/Tocantins.

CIENTISTA POLÍTICO

Gylwander Peres lança livro e analisa situação política

KAIO COSTA

Filho de uma quarta geração de nascidos em Pedro Afonso, o cientista político Gylwander Peres comemorou seu 50º aniversário no dia 16 de maio. Na ocasião, ele lançou seu segundo livro “Do Iluminismo Aos Nossos Dias” no Museu Histórico de Pedro Afonso Frei Rafael de Taggia. A obra é resultado de uma pesquisa científica de análise dos períodos históricos e relação das evoluções em que a humanidade avançou ou regrediu na vida democrática e no comportamento humano.

Gylwander viveu na cidade até os 15 anos, quando foi para Araguaína concluir o ensino médio. Aos 17 anos ele se mudou para Brasília, onde concluiu duas graduações, uma especialização e trabalha há 31 anos na Câmara dos Deputados. Desde 2007 ele atua, também, como pesquisador do Centro de Formação da Câmara dos Deputados. Dando sequência aos estudos, hoje ele é aluno especial de mestrado em Ciência Política neste Centro de Formação e o livro “Do Iluminismo Aos Nossos Dias” faz parte da construção de sua tese de mestrado. Confira a conversa do autor com o **Centro Norte Notícias**:

VOCÊ PODERIA FAZER UMA BREVE SINOPSE DO LIVRO?

É um olhar sobre esses períodos da história, suas relações com os processos políticos dos países e com a vida social. Iniciamos a partir do iluminismo, que foi uma grande ruptura que a humanidade teve para melhor, e vem até os dias atuais, analisando os períodos históricos e as movimentações políticas e sociais.



O QUE REPRESENTA SUA SEGUNDA OBRA SER LANÇADA NO MUSEU DE PEDRO AFONSO?

Foi muito gratificante e muito emocionante, porque eu completei 50 anos, retornei à minha cidade, que é uma grande paixão, e pude lançar esse livro que é um trabalho de uma grande pesquisa, no museu em Pedro Afonso. No início dos anos 90 escrevi vários artigos e dissertações a respeito da perda de identidade que a cidade vinha sofrendo devido ao seu desenvolvimento. Nossa memória foi sendo destruída, então o museu tem esse papel de preservação das memórias materiais e imateriais.

PODEMOS ESPERAR OUTROS LIVROS FUTURAMENTE?

Minha primeira obra também é resultado de uma pesquisa científica. A partir desta publicação, o Congresso Nacional fez mudanças, atendendo o que foi abordado no estudo. Também tive a satisfação de apresentá-lo na Universidade de Sorbonne, em

Paris, como convidado. Escrevo desde os 13 anos. Tenho muitas poesias e crônicas para publicar. Agora, depois dos 50, quero publicar o que já está pronto e continuar pesquisando e contribuindo para melhorar a sociedade.

SEU GOSTO PELA ESCRITA É DECORRENTE DA EDUCAÇÃO QUE RECEBEU EM PEDRO AFONSO?

Não tenho dúvidas e sempre falo que galguei as posições que galguei em razão da minha iniciação escolar em Pedro Afonso. Eu tive o imenso privilégio de viver os anos áureos do Colégio Cristo Rei, quando era a melhor educação do norte do Goiás. Essa minha vocação para interpretação social e compreensão dos movimentos sociais e da vida, e minha ida para a ciência social advém dessa educação que tive aí.

QUAL SEU OLHAR PARA A SITUAÇÃO POLÍTICA DA REGIÃO CENTRO-NORTE?

A região vive um *boom*

econômico há mais de uma década e o quadro político da região tem melhorado bastante. Hoje vejo minha geração de pedroafonsinos que foram estudar, cresceram, buscaram espaços e retornaram para servir a cidade. Fico honrado, por exemplo, do Jairo Mariano, que convivi desde criança, foi um grande prefeito e hoje é uma grande liderança regional e estadual. O prefeito Joaquim, meu colega de aula, foi para Belo Horizonte, estudou e agora volta para servir Pedro Afonso. Também vejo bons líderes administrando as nossas cidades vizinhas. Temos que ter representatividade política, voz e força, pois temos importantes ações que a região precisa para se consolidar no cenário econômico do Estado.

QUAIS SERIAM ESSAS AÇÕES?

A BR-235 é crucial para consolidar o escoamento da nossa produção, unir todo o MATOPIPA, região que promete a nível mundial na produção de alimentos. A BR-235 é uma bandeira que deve ser prioritária e reivindicada. Também temos a Hidrovia Tocantins, o porto de Pedro Afonso, que ainda está em estudo. São ações importantes a nível nacional e que vão consolidar o desenvolvimento da nossa região. Pedro Afonso já tem um movimento de se tornar a capital do MATOPIBA.

E SEU OLHAR PARA A POLÍTICA A NÍVEL ESTADUAL?

Atualmente o Tocantins tem um governo que priorizou a recuperação fiscal do Estado. O TO estava numa situação deplorável no que diz respeito às finanças públicas. O governador Carlesse executou um grande projeto de recuperação, conse-

guiu ordenar as contas públicas e colocar o Estado de volta na legalidade. Isso agora vai trazer bons resultados, já que poderá pleitear novos recursos. Vejo esse restabelecimento financeiro do Estado como um ponto muito positivo para o Tocantins voltar para os eixos.

ALGUM PROJETO POLÍTICO ELEITORAL?

Sempre servi ao Estado com muita disposição e ânimo. Fui chefe de gabinete de destacados parlamentares do TO, o que me colocou numa linha muito forte com os projetos do estado. Atuei em importantes projetos, colaborei na parte técnica com a liberação de recursos para importantes obras, inclusive na nossa região e que muito me orgulho. Na vida a gente nunca deve dizer não para nada. Estou à disposição do Estado, sempre estive e, naquilo que for útil, estou pronto para servir.

ALGUMA MENSAGEM DE OTIMISMO PARA AS CRIANÇAS PEDROAFONSINAS QUE DESEJAM SE TORNAR ESCRITORES?

Pedro Afonso é uma cidade de muitos talentos na literatura, nas artes, na música, e o lançamento no museu, a minha presença na cidade, eu quero que ela sirva de incentivo para que as pessoas escrevam, para que os pedroafonsinos lancem as suas obras, e continuem a enriquecer a vida cultural da cidade. Então, que o meu exemplo como estudioso das ciências sociais, que voltei à cidade, que lancei o meu livro, que apresentei a minha obra pra comunidade, sirva de incentivo às crianças, aos jovens e aos adultos também que queiram lançar as suas obras, escrever.

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Tupirama comemora 27 anos

A cidade de Tupirama comemorou 27 anos de emancipação política no dia 26 de maio. Apesar da pandemia, a data foi comemorada seguindo todos os protocolos de saúde, incluindo o uso obrigatório de máscara.

A programação teve momento cívico, entrega de obras e eventos esportivos e culturais. Participaram autoridades e pessoas da comunidade.

Emocionado, o prefeito Ormando Brito Alves destacou que a história de Tupirama tem como marca principal o esforço de seu povo que nunca desanimou e se manteve forte em todos os momentos. “O tupiramense tem orgulho de sua cidade. Nesta data tão importante quero agradecer nossa população e os servidores municipais por todo apoio para que nosso município continue a crescer”, afirmou o gestor.

Presente na festividade, o vice-prefeito Tião Oliveira elogiou a harmonia entre os poderes Executivo e Legislativo. “Quando prevalece o diálogo entre a Prefeitura e a Câmara quem ganha é a população tupiramense. Aproveito para parabenizar o trabalho da gestão municipal e nossa querida cidade que completa, hoje, 27 anos de uma linda história”, afirmou.



CRECHE ANAÍDES BRITO MIRANDA RECEBEU MELHORIAS



HORA CÍVICA REALIZADA NA PREFEITURA DE TUPIRAMA



MUNICÍPIO PASSA A CONTAR COM A SALA DO EMPREENDEDOR



FEIRA LIVRE FOI AMPLIADA



INAUGURAÇÃO DA REFORMA DA ESCOLA MARIA JOSÉ ALVES MIRANDA



1º TORNEIO DE PÊNALTIS INTEGROU DESPORTISTAS



CREDENCIADO AOS BANCOS

- ✓ Materiais básicos, hidráulicos e elétricos
- ✓ Ferragens
- ✓ Ferramentas

PARCELAMOS EM ATÉ
10X VEZES NO CARTÃO
DA LOJA TRICARD

☎ (63) 3466-1690/3466-2313 📞 98471-6324

Avenida Numeriano Bezerra de Castro,
próximo ao Hospital Regional de Pedro Afonso

CAIXA

BANCO DO BRASIL

Sicredi

Bradesco

Losango

BRASILCARD

BOM JESUS

Vacinação já atendeu quase 15 % da população

De março de 2020, quando iniciou a pandemia de Covid-19, até o fechamento desta edição no dia 27 de maio, o município de Bom Jesus do Tocantins havia registrado 278 casos e três mortes em decorrência da doença, todas neste ano. Mesmo lamentando os óbitos, os números são considerados baixos pela gestão municipal.

Como forma de diminuir a curva de contágio, a Prefeitura de Bom Jesus do Tocantins tem investido em medidas de prevenção, entre elas o fortalecimento da vacinação dos grupos prioritários, definidos pelo Ministério da Saúde e pelo Governo do Estado do Tocantins.

Até o fechamento desta edição, o município havia recebido 835 doses de vacinas e imunizado 726 pessoas, o que representa 14,5% da popula-

ção total de 5 mil habitantes. Os vacinados fazem parte de grupos formados por profissionais da saúde, idosos, pessoas com comorbidades, gestantes e profissionais da área de segurança.

Outra estratégia adotada pelas equipes de saúde é a busca ativa por pacientes do grupo de risco e ações de direcionamento e orientações sobre a vacinação.

O prefeito do município, Paulo Hernandes orientou a equipe de saúde para que acelere a vacinação e reforce as medidas de prevenção. “Ainda temos uma longa batalha contra esse vírus até que toda a população esteja vacinada. Pedimos a consciência das pessoas em se prevenirem e estamos agilizando toda a vacinação para ser rápida, à medida que as doses chegam em nossa cidade”, assegurou.



UNIÃO EM DOBRO

Famílias são beneficiadas com 3 toneladas de alimentos

Num momento em que centenas de famílias de Pedro Afonso e região sofrem com a escassez de alimentos, iniciativas como a campanha “União em Dobro” levam carinho e esperança para quem precisa.

Em abril e maio, o projeto do Sicredi arrecadou e distribuiu cerca de 3 mil quilos de alimentos. O trabalho contou com apoio da Cooperativa Agroindustrial do Tocantins (Coopa) na arrecadação, e do Lions Clube de Pedro Afonso Encontro das Águas, Conferência São Pedro-SSVPO (Vicentinos), Loja Maçônica Estrela do Planalto nº 12, Igreja Batista e Grupo Amigos do Meio Ambiente (AMA), que ajudaram na distribuição.

Na campanha, o Sicredi



duplicou a quantidade de alimentos arrecadados. Já na segunda etapa, realizada de 03 a 28 de maio, foram coletados itens de higiene. Na última parte da

campanha, que vai até 03 de julho, a intenção é receber leite em pó. A quantidade doada também será duplicada e repassada para famílias que precisam.

Para o gerente do Sicredi em Pedro Afonso, Luiz Eduardo, por meio da campanha é possível contribuir em um momento muito difícil para várias

famílias vulneráveis socialmente. “Essa é a essência do cooperativismo”, resumiu.

Ao parabenizar o Sicredi pela iniciativa, o presidente do Lions Clube, Vilmar Luiz Woiçik, destacou que com a parceria foi possível atender mais de 40 famílias da região.

Já o presidente do grupo Amigos do Meio Ambiente, Fabricio Rocha, considera a campanha de suma importância para a manutenção nutricional daqueles que mais necessitam de apoio, sobretudo neste período de pandemia.

“Iniciativas como essa mostram a preocupação do Sicredi com a comunidade”, afirmou o representante da Loja Maçônica, Melquíades Lemes Ferreira.

D eOlho

centronortenoticias@gmail.com



Deixa legado

Personagem importante da história do Tocantins, o economista Edmar Gomes de Melo (**foto**) faleceu no dia 25 de maio, depois de sofrer um AVC e ficar dias internado na capital tocan-tinense. Ele partiu na véspera em que Tupirama, sua terra natal, completou 27 anos de emancipação política, acontecimento que contou com sua participação efetiva. Ao lado de outros nomes, muitas vezes esquecidos, Edmar Gomes de Melo também lutou pela criação do Tocantins.

Triste marca

Até o fechamento desta edição, Pedro Afonso registrava a triste marca de 24 mortes em consequência da Covid-19. A última vítima foi o empresário Sebastião Pereira Gonçalves, mais conhecido como “Bob Esponja”. Ele faleceu menos de 20 dias depois de perder o pai pela mesma doença. Fica a lembrança do pai de família dedicado, do excelente profissional e de um amigo querido.

Crescimento

Apesar do decreto municipal, o que se vê em Pedro Afonso é o crescimento espantoso dos casos positivos do novo coronavírus, que ultrapassaram os números da primeira onda em setembro de 2020. Em maio, a cidade registrou mais de 140 casos ativos e superou 1.500 pessoas contaminadas desde o início da pandemia.

Comparação

Chama atenção Pedro Afonso já ter contabilizado mais casos que cidades mais

populosas como Dianópolis e Augustinópolis.

Papel de todos

Fato é que o combate à Covid-19 não é obrigação apenas do poder público, — que deve sim intensificar a vacinação, aumentar a fiscalização e realizar campanhas educativas —, mas é, sobretudo, de toda a população que precisa colaborar com atitudes básicas como usar máscara e manter o distanciamento social.

Virtual

Com o tema “Agro 4.0: Tecnologia no Campo”, a Agrotins 2021 ocorre de 15 a 18 de junho e será realizada de maneira 100% digital, assim como ocorreu no ano passado, devido à pandemia da Covid-19. A programação completa está sendo elaborada e em breve será divulgada pelos organizadores.

É sim

Apesar de negar publicamente, é praticamente certo

que o ex-prefeito Jairo Mariano (PDT) disputará a eleição de 2022. Na base governista, alguns integrantes defendem que ele se candidate a deputado federal. Já os aliados mais próximos do político, que administrou Pedro Afonso por oito anos, querem que ele concorra a deputado estadual. Acreditam que o atual presidente da Adecut teria mais chance de se eleger para o cargo que exige um número menor de votos.

Inauguração

Em maio, foi entregue oficialmente no Campus Avançado Pedro Afonso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), um conjunto de obras e equipamentos. Os recursos, no valor de R\$ 500 mil, foram destinados pelo deputado federal Célio Moura (PT).

Participação

Lideranças da região centro-norte, entre elas o prefeito pedroafonsino Joaquim Pinheiro (PDT), participaram, no dia 20 de maio, da inauguração da ponte sobre o rio Parnaíba, interligando as regiões sul dos estados do Piauí e Maranhão pela BR-235.

Solidariedade

Está ocorrendo uma campanha para ajudar a pagar as despesas com o tratamento do pequeno Mateus Rodrigues Medeiros, de 10 anos. O estudante mora com a família em Pedro Afonso e precisou ser encaminhado para tratamento no Hospital de Amor, em Barretos (SP). Para pagar despesas com transporte, hospedagem, alimentação, entre outras, está sendo realizada a rifa virtual de um PIX no valor de R\$ 500,00. Mais informações pelos telefones; (63) 99113-6012 ou 98482-7280.

“O senhor foi uma bússola que nos levou para o naufrágio da política internacional”.

SENADORA KÁTIA ABREU (PP-TO) durante o depoimento do ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo, na CPI da Covid.



>>> Xeguei e cum umas quentinha proceis purque mermo na pandimia o povu num para di aprontá.

>>> Num é qui rendeu a história da raxadilha em certu lejislativu, qui falei aqui nu meis passadu? É sempre assim, si o sujeitu teim cupa nu cartório vesti a carapussa e inveis di si ispricar preferi atacar. Ingrassadu qui mais di um achou ruim.

>>> Mandaru aqui no meu gabinete qui um cara ali seim cargu e neim salario tá dandu pitacu nas secretaria e manda mais qui os secretario nomeados para os cargu. Já apelidaram o caba de ‘Barata’, só servi pra botá gostu ruim em tudu. É só eli xegar qui a turma ispaia. Dia dessor foi numa reparatissão, sentou na cadera da secretária inquantu ela ficou lhi passando informação du qui andava fazendu. Minha vozinha já disia: ‘meu fi tu ainda vai vê coza!’

>>> Rapais já num basta o tantu di serviçu qui a poliça militar teim, agora tão arrumando mais um. Dia dessor o pessoa da saúde assionou uma equipi pra buscar uma dita

cuja qui testou pozitivu pra covidí e tava na rua bebenu caxaca. É muita farta di vergonia na fussa!

>>> Ceis notaru qui quasi todú grupo di zapi teim um tiozão qui adora ispaia min-tira? Ô bixo bom di axar um serviçu. Será si num teim um loti pra limpá?

MISTÉRIUS

>>> Qual figura pulitica isperniou, zangou, prometeu idependência mais ganhou um ‘cala boca’ e agora tá seguindu a cartilha do xefi pianin e seim recramar?

>>> Ni qual município até pra comprá um sabão di barra é precisu 17 assinatura e ainda pedi bença pra ‘Rainha da Coca Preta’?

>>> Qual otoridadi só uza mascara pra tirar fotu e postá em redi social e num si queimar ainda mais, mais nu dia a dia fala qui a protessão contra a covid é ‘bestera e num servi pra nada’?

>>> Pur essei meis já deu. Vô mimbora dezejandu qui a valcina contra o coronavirus xegui logu pra todú mundu!

MARCAS

Covid-19 deixa sequelas

HENRIQUE LOPES

Desde o início da pandemia, o impacto do Covid-19 no corpo humano ainda é um mistério para médicos e pesquisadores. O coronavírus pode passar imperceptível para alguns pacientes. Já em outros pode provocar desde sintomas leves a efeitos moderados e graves, que podem levar à morte, como já aconteceu com mais de 452 mil brasileiros. Porém, além dos sintomas apresentados durante o tratamento, a doença tem deixado uma série de sequelas que causam problemas de saúde nos pacientes, mesmo após terem alta médica.

Foi o que aconteceu com o professor Marcos André, 38 anos, que ficou oito dias internado. “Sinto um cansaço que é algo que em nenhuma outra doença cheguei a sentir. Parece que suas forças são sugadas e você perde a vontade de fazer qualquer coisa. A respiração, mesmo após todas as sessões de terapia que foram recomendadas e o retorno para as atividades físicas, continua muito debilitada”, contou ao afirmar que também teve sequelas psicológicas. “Fiquei extremamente fragilizado. Se instala uma espécie de pânico a ponto de nos primeiros dias só conseguir dormir com as luzes acesas e ter medo de andar sozinho e cair pela debilidade respiratória”, completou.

Aos 67 anos, a dona de casa Onora de Castro Barbosa, que ficou 20 dias internada respirando com ajuda de um aparelho de oxigênio, ainda sofre com os efeitos da doença, como contou sua filha Maria Nazaré de Castro Barbosa Machado, 36 anos. “Ela ficou com sequelas por conta dos pulmões que foram bastante atingidos pelo vírus. Até hoje ela não pode se alimentar direito, não pode fazer esforço



Marcos André hoje faz exercícios físicos, mas chegou a sentir pânico

de nada, pois já se sente muito cansada”, descreveu.

Ainda de acordo com Nazaré, a mãe diagnosticada com a doença em fevereiro de 2021, só conseguiu voltar a sentir o cheiro das coisas quase três meses depois da alta hospitalar.

A gestora pública Maria da Paixão Dias Rodrigues, de 27 anos, e a professora Kamila Pacheco Lima, 30 anos, também sofrem com os efeitos pós-Covid. “Nunca voltei a sentir cheiros. Sinto um cheiro específico apenas, para tudo, como de um café, porém desagradável”, contou Kamila, que contraiu o vírus em julho de 2020. “Eu sinto muita fraqueza. Desde a doença meu corpo parece ainda está doente. Tenho tonturas, também, e ultimamente minha pressão está sempre baixa”, revelou Paixão.

INÚMERAS SEQUELAS

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada dez pessoas que contraíram o vírus continua doente até três meses depois dos primeiros sintomas.

Já de acordo com a Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), estudo publicado sobre o efeito a longo prazo da Covid-19, em inglês, *More than 50 Long-term effects of COVID-19: a systematic review and meta-analysis* (Mais de 50 efeitos da Covid-19 a longo prazo: uma análise e revisão sistêmica, em tradução livre), reuniu quase 50 mil pacientes e identificou mais de 50 doenças que se manifestaram após a Covid-19. Dos entrevistados, 58% apresentaram fadiga; 17% suor; 12% problemas de pele; 11% apresentaram dores; 11% febre intermitente; 11% problemas de sono e 8% apneia do sono.

O estudo também identificou outros sintomas pós-Covid-19 nos entrevistados: 11% tiveram palpitação; 11% insuficiência cardíaca; 11% aumento da frequência cardíaca; 44% dor de cabeça; 27% dificuldade de atenção; 16% perda de memória; 13% ansiedade; 12% depressão; 25% perda de cabelo; 23% perda do paladar; 21% perda de olfato; 15% zumbido



Paixão e Kamila também tiveram sequelas após terem Covid

no ouvido; 34% raio X de tórax anormal; 24% falta de ar; 21% falta de ar após atividade física; 19% tosse; 16% dor no peito e desconforto; 10% redução da capacidade pulmonar; 16% risco de náusea ou vômito; 12% problemas digestivos; 21% perda de peso; 20% risco elevado de trombose; 19% dor nas articulações.

Sobre os dados, o pneumologista Fábio Macchione dos Santos, superintendente do Hospital Unimed São Domingos (HUSD), de Catanduva (SP), ressaltou que, ao contrário do que pensam, a Covid-19 não compromete apenas o pulmão, mas se multiplica pelo corpo e gera uma ação inflamatória que atinge outros órgãos e sistemas. O pneumologista frisou ainda que é necessário se atentar ao funcionamento de todo o organismo.

MÉTODOS DE RECUPERAÇÃO

Entre as formas para se recuperar das sequelas da Covid-19, estão a prática de exercícios diários, a realização de terapias e a utilização de medi-

camentos, em casos indicados pelos médicos.

“É fundamental que a estratégia de reabilitação esteja inserida já na UTI, durante o tratamento crítico desses doentes. Quando há o atraso do diagnóstico dessas sequelas pós-Covid, os pacientes não só chegam muito mais debilitados, como também o tempo que eles precisam se recuperar é maior, e a certeza de recuperação também não é tão grande”, afirmou Fernando Ribeiro, fisiatra do Instituto Lucy Montoro em entrevista ao *Jornal Nacional* (TV Globo).

Em Pedro Afonso, para ajudar os pacientes que apresentarem sintomas, sejam físicos ou psicológicos pós-Covid-19, a Secretaria de Saúde disponibiliza atendimento fisioterapêutico e psicológico. O trabalho é realizado na Academia da Saúde. “Quando as sequelas vão além da atenção básica, encaminhamos para especialistas para que possam ser avaliadas e tratadas de forma correta”, contou a secretária de Saúde, Kelma de Sousa França.

GARI

Profissão merece valor

HENRIQUE LOPES

Nem todos percebem, muitos ignoram, mas o seu bem-estar e uma série de fatores relacionados ao dia a dia social passam, primeiramente, pelas mãos dos garis. Responsáveis pela limpeza pública, garantem com o trabalho diário, sob sol ou chuva, uma cidade limpa, que atrai investidores, melhora a saúde da comunidade e, sobretudo, torna-a um lugar melhor para se viver.

Em homenagem ao *Dia do Gari*, comemorado em 16 de maio, conversamos com quem exerce esta importante profissão.



“

A sociedade ainda julga a profissão com discriminação, as pessoas não dão muito valor, sendo que somos nós que deixamos a cidade limpa no dia a dia. A gente se levanta bem cedo para dar brilho às ruas da cidade, o que nos dá orgulho e satisfação”.

DEUZIVAN ALVES DA SILVA, 35 ANOS.

”

“

É uma profissão que ajuda no cuidado e na conscientização das pessoas para que elas possam deixar a cidade mais limpa e organizada. Uma turma que trabalha feliz e embeleza as ruas, praças e toda a cidade para torná-la um lugar melhor para se viver”.

WILLIAN DA SILVA BARBOSA, 30 ANOS.

“É um serviço que a gente faz com amor. As pessoas devem se conscientizar sobre o nosso papel, pois cuidamos com carinho da cidade e precisamos da ajuda delas”. - **DOMINGOS DA SILVA PEREIRA, 47 ANOS.**

“Todos os dias as pessoas acordam e a cidade está limpa e organizada. Isso está ligado ao nosso trabalho. Gostaria muito que todos os garis fossem mais valorizados, pois trabalhamos diariamente para o melhor para a cidade”.

JOSÉ CARLOS PEREIRA DA SILVA, 27 ANOS.

”

A PANDEMIA NÃO ACABOU

CUIDE-SE E CONTINUE A PROTEGER QUEM VOCÊ AMA.

#BLOQUEIACOVID



Use máscara



Mantenha o distanciamento social



Higienize suas mãos



Aos primeiros sintomas, procure o serviço de saúde

bp bunge
bioenergia